



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Resenha

The world of Parmenides: essays on the presocratic enlightenment, de Karl R.

Popper

Por José Provetti Junior¹ (jose.provetti@ifpr.edu.br).

Judeu austríaco naturalizado britânico, *Sir* Karl Popper nasceu em 28 de julho de 1.902, na cidade de Viena.

De uma família afeita à filantropia, desde a meninice se preocupou com questões sociais. Detinha-se frequentemente em questões filosóficas.

Em 1.917 se matriculou na Universidade de Viena, como estudante ouvinte, posteriormente ingressando como aluno regular. Durante os estudos universitários Popper trabalhava na clínica Alfred Adler, para orientação de crianças e era professor particular. Nesse ínterim, se dedicou aos estudos de matemática.

Entre 1.922 a 1.924 Popper ingressou no ofício de marceneiro, trabalhando como entalhador e mantinha conversas filosóficas com seu patrão.

Em 1.923 submeteu-se ao exame de licenciatura para o equivalente brasileiro do Ensino Fundamental. Em 1.924 deixou a marcenaria e se dedicou à assistência social a crianças. Nessa época começou, também, ao magistério nos Ensinos Fundamental e Médio. É nesse momento que inicia o registro, despretensioso, de suas reflexões filosóficas.

Em 1.925, em Viena, Popper ingressou como estagiário de assistência social, no Instituto de Pedagogia. Nesse instituto travou conhecimento com as teorias educacionais alemãs e em 1.926 iniciou seus questionamentos sobre epistemologia, através do curso de Psicologia de Karl Buhler e manteve contato e discussão com Julius Kraft.

1. Mestre em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, com a dissertação intitulada “As origens gregas do racionalismo popperiano” (2014).



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Foi nesse momento que Popper entrou em contato com o Círculo de Viena, por influência de seu professor Hans Hahn, em uma palestra de Otto Neurath e pela leitura das obras de Carnap e Wittgenstein.

Em 1.935 foi a Londres proferir palestras, permanecendo nessa cidade por alguns meses, mantendo contato com Ayer, Schrodinger, Langford, Ryle, Russert e após essa estada na terra da rainha foi-se a Copenhagen e conversou com Niels Bohr.

Se sentindo ameaçado pelo clima nazifacista em Viena Popper e a família transferiram residência para a Nova Zelândia, indo o filósofo trabalhar no *Canterbury College*, na cidade de Christchurch, em 1.937.

Após a o término da guerra, Popper foi aos Estados Unidos, em 1.949, para a realização de palestras na Universidade de Harvard, onde travou conhecimento com os professores Albert Einstein e com Bohr.

Faleceu em 1.994, na Inglaterra, onde estava radicado.

The world of Parmenides: essays on the presocratic enlightenment (2.002), atualmente traduzido pela Universidade Estadual de São Paulo – UNESP com o título “O mundo de Parmênides: ensaios sobre o iluminismo pré-socrático” (2.014) se trata do “canto do cisne” do epistemólogo.

Composto por ensaios esparsos e distanciados cronologicamente, a obra se trata do “mapa do tesouro” de Popper, onde o autor, em seus momentos de folga, elaborava suas reflexões, indicando, praticamente, as fontes teóricas de sua filosofia e epistemologia.

No Ensaio I, o autor indica sua predileção pelo pensamento pré-socrático e sua decepção pela maneira com que o mundo acadêmico, em geral, em relação ao trato historiográfico e teórico dos primeiros pensadores, assinalando, que nos pré-socráticos, desde sua meninice, encontrou um lazer e uma inspiração teórica para suas reflexões.

Para tanto, Popper afirma ser necessário superar o atavismo acadêmico quanto



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

aos criadores do discurso racional, pois eles são a fonte de uma abordagem autêntica e frutuosa para a Ciência e a Filosofia, a saber: uma visão cosmológica dos saberes humanos.

No Ensaio II, Popper resgata a imagem de Xenófanos de Cólofon, como possivelmente sendo o “pai da História” e, sobretudo, o criador da epistemologia, pois ao assentuar o revisionismo racionalista crítico de seu mestre Anaximandro de Mileto, Xenófanos foi capaz de fundar o iluminismo grego.

No Ensaio III, Popper começa as reflexões sobre Parmênides de Eleia, em especial, as descobertas astronômicas do pensador, condicionadoras da elaboração básica de suas teses. Além disso, Popper reverte a tradicional visão de Parmênides como ontologista e o repõe no âmbito dos cosmologistas milésios.

No Ensaio IV, o filósofo britânico procede à análise das teses parmenidianas, no poema destepensador, com base em sua conjectura cosmológica e os impactos dessas teses na tradição historiográfica da filosofia.

No Ensaio V, em continuidade à análise do poema de Parmênides e discute as interpretações tradicionais, em especial, o clássico estudo de Kirk & Raven, criticando-os como tendenciosos em suas análises e discute as possibilidades interpretativas e suas principais inconsistências.

No Ensaio VI, Popper foca a análise do poema do pensador acoplado à discussão que se travava entre os pensadores milésios, em especial, entre Tales e Anaximandro de Mileto, Xenófanos de Cólofon e Heráclito de Éfeso.

No Ensaio VII Popper relaciona suas reflexões dos demais ensaios com os principais temas da Física contemporânea e demonstra que estes são, essencialmente, as aporias discutidas pelos pré-socráticos. Indica, também, que as únicas teorias capazes de indicarem soluções às mencionadas aporias é uma retomada da visão cosmológica, racionalista e revisionista crítica das origens da razão Ocidental.



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Nos Ensaios seguintes Popper passa, então, à abordagem das teorias platônicas em debate com as pré-socráticas que assinalara como a fonte de suas bases teóricas. De onde se conclui que antes de ser um filósofo afeito apenas às temáticas filosóficas e científicas Moderna e Contemporânea, Popper é tem seus fundamentos fixados, predominantemente, no pensamento pré-socrático.

Por conseguinte, voltar aos gregos se torna a tônica motivada por Popper nessa obra, pois é a única maneira, segundo o filósofo, de se buscar a solução das principais dificuldades do campo da Física, a saber, os problemas do movimento e da permanência.

The world of Parmenides: essays on the presocratic enlightenment (2.002) é obra de referência para se compreender o pensamento de Popper e, acima de tudo, a fonte inspiradora da criação do Grupo de pesquisas Filosofia, Ciência e Tecnologias – IFPR.

Referências

POPPER, Karl R. . **O mundo de Parmênides: ensaios sobre o iluminismo pré-socrático** . São Paulo: UNESP, 2.014.

_____ . *The world of Parmenides: essays on the presocratic enlightenment* . London and New York: Routledge, 2.002.

PROVETTI JR, J. **As origens gregas do racionalismo popperiano** . Toledo: UNIOESTE, 2.014.